

SINDICATOS

**Debate com
Castelo será
sexta-feira**

AYRTON GOMES

Possivelmente na sexta-feira, para receber o documento preliminar que está sendo estudado desde hoje pelo ministro Peracchi Barcelos, o presidente da República concederá audiência aos dirigentes sindicais das sete confederações nacionais de trabalhadores, para debate de três problemas classificados como prioritários pelos representantes dos assalariados:

- 1 — estabilidade;
- 2 — liberdade sindical, e
- 3 — reformulação da Lei Orgânica da Previdência Social.

Mesmo entregando a minuta do memorial que será encaminhado ao marechal Castelo Branco, os dirigentes sindicais pretendem ainda levar um trabalho de profundidade que está sendo elaborado pelo catedrático em Direito do Trabalho, professor Evaristo de Moraes Filho, em defesa do instituto da estabilidade.

O trabalho do professor Evaristo de Moraes Filho, dividido em duas partes, defende na primeira a manutenção do instituto da estabilidade, sem qualquer alteração do disposto pela Consolidação das Leis do Trabalho. Dirá inclusive que não é a estabilidade o principal fator que impede o aumento da produtividade em nosso País. E cita quais os fatores que impedem o acréscimo da produtividade.

Na segunda parte do documento, o professor Evaristo de Moraes Filho indica as consequências que advirão com as modificações já anunciadas pelos setores do Governo, especialmente o Ministério do Planejamento do professor Roberto de Oliveira Campos, que pouco ou nada entende de problemas sociais e trabalhistas brasileiros.

O processo da criação do 14.º salário para o recolhimento ao Fundo de Indenização e Casa Própria, virá onerar ainda mais a produção, não acarretando de imediato qualquer acréscimo de produtividade. O trabalho do professor Evaristo de Moraes Filho será divulgado em duas amplas reportagens que a TRIBUNA publicará no decorrer desta semana.